



o mar por tradição

Gabinete de Comunicação

Nota de Imprensa n.º 36, de 22 de março de 2021

1. Câmara Municipal devolve, novamente, o valor da tarifa de resíduos sólidos urbanos aos comerciantes

A Câmara Municipal de Ílhavo aprovou a devolução do valor da Tarifa de Resíduos Sólidos Urbanos, inserida na faturação da água, aos estabelecimentos comerciais e de serviços que viram a sua atividade obrigatoriamente encerrada em função das normas inerentes ao estado de Emergência.

À semelhança do procedimento realizado no primeiro confinamento de 2020, a Câmara Municipal entendeu ser impreterível reforçar as medidas de incentivo à economia local, renovando a medida de apoio para o reembolso do valor da tarifa de resíduos sólidos urbanos na fatura da AdRA - Águas da Região de Aveiro, para estabelecimentos comerciais e de serviços que tenham visto a sua atividade encerrada ou suspensa.

Para tal, os comerciantes deverão proceder ao preenchimento do formulário online disponível no site da Câmara Municipal, de forma a serem reembolsados no valor da tarifa referida, com efeitos retroativos à data de encerramento do estabelecimento.

A Autarquia promove, mais uma vez, um conjunto de medias e políticas que promovem a preservação do tecido económico municipal como instrumento de salvaguarda da criação de riqueza e da proteção do emprego, para além das várias ações de apoio aos munícipes, às famílias, às associações e instituições de solidariedade social.

2. Aberto concurso público para Dragagem de Manutenção do Cais dos Pescadores da Costa Nova

A Câmara Municipal de Ílhavo aprovou a abertura de processo de Concurso Público para a Execução de Dragagem de Manutenção do Cais dos Pescadores da Costa Nova.

Este processo, com o valor base de 245 mil euros, resulta da necessidade de complementar o desassoreamento recentemente em curso no Canal de Mira, pela POLIS da Ria de Aveiro.

O procedimento do Concurso Público surge neste momento depois do projeto da obra ter sido elaborado, aprovado e devidamente licenciado, após ter sido finalizada a aprovação do financiamento dos Fundos Comunitários, no âmbito do POSEUR, e como complemento às dragagens que a Polis da Ria de Aveiro tem vindo a desenvolver, promovidas pela Agência Portuguesa do Ambiente - entidade responsável pela gestão da Ria.

Com a dragagem da zona do Cais, a Câmara Municipal cria condições para que os pescadores da Costa Nova possam exercer a sua atividade de forma mais permanente e continuada, minimizando os atuais constrangimentos que as alterações das marés provocam neste sector económico tão importante para esta comunidade piscatória.

3. Apoio à reabilitação de edificado da Paróquia de Ílhavo

A Câmara Municipal de Ílhavo aprovou o apoio para obras de reabilitação e manutenção da Igreja Matriz de Ílhavo e da Igreja da Gafanha de Aquém, no valor global de 69.800 euros.

A Igreja Matriz de Ílhavo foi, nos finais do Séc. XVIII (1785), uma das mais importantes da Diocese de Aveiro e tem estado, desde sempre, no centro da vida comunitária ilhavense, contribuindo de forma indelével para a preservação e aprofundamento da cultura marítima, identitária do Município.

Além disso, é um dos equipamentos que mais condicionou a morfologia e desenho urbano do centro de Ílhavo, como um dos seus elementos físicos mais identitários e marcantes, sendo, igualmente, um dos elementos estruturantes do Plano de Ação para a Regeneração Urbano, condicionando o enquadramento e elementos funcionais do "Centro de Valorização da Religiosidade Ligada ao Mar", pensado para "funcionar" em conjunto com o edifício da Igreja Matriz para ganhos de escala recíprocos, designadamente, no que se refere à atratividade turística e económica do centro urbano antigo de Ílhavo.

Assim, tendo em conta que a última grande intervenção de manutenção e restauro ocorreu em 1975, a Câmara Municipal de Ílhavo aprovou a atribuição de um apoio financeiro à Paróquia de S. Salvador para a comparticipação das obras de reabilitação do exterior da Igreja Matriz de Ílhavo, atendendo à degradação existente que pode comprometer a sua estabilidade.

Considerando que cabe à Autarquia zelar pelo património existente e reconhecida a sua relevância nas dinâmicas socioeconómicas da comunidade, a Câmara Municipal aprovou a atribuição de um apoio à Comissão de Culto da Gafanha de Aquém para a realização de obras de manutenção na Igreja, nomeadamente manutenção e limpeza do telhado, impermeabilidade exterior, pinturas gerais e reparação d fissuras na torre.